

# Emprego desacelera, e ABC cria 146 vagas com carteira em janeiro

Resultado foi impactado negativamente pela demissão de temporários no comércio

O mercado de trabalho com carteira assinada do ABC criou 146 vagas em janeiro, segundo dados do Novo Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged) divulgados na última quinta-feira (10) pelo Ministério do Trabalho e Previdência. O resultado decorre de 30.327 admissões e 30.181 desligamentos.

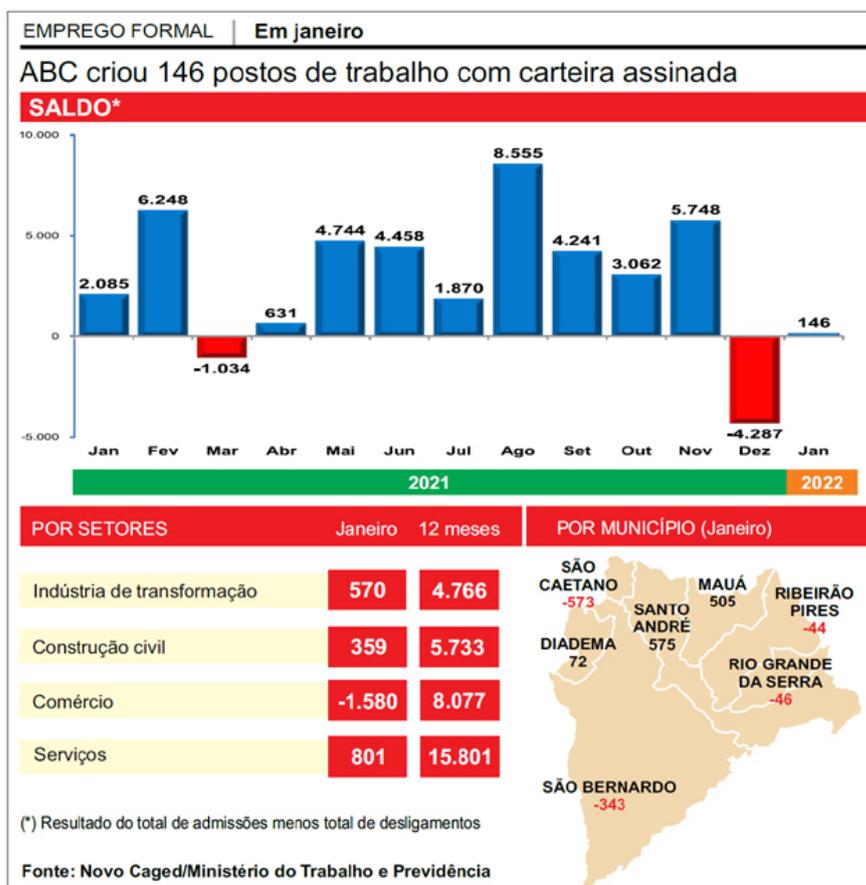
O saldo sugere desaceleração do ritmo de geração de postos de trabalho formais. Prova disso é que o desempenho é o pior para o mês desde janeiro de 2020, quando o governo mudou a metodologia do Caged, o que impede a comparação com dados anteriores (veja gráfico ao lado).

Em janeiro de 2020, a região abriu 1.100 vagas. No mesmo mês do ano passado, já sob o impacto da pandemia de covid-19 sobre a atividade econômica, houve saldo líquido de 2.085 carteiras assinadas.

Os dados do Novo Caged são sujeitos a revisões, já que as empresas têm 12 meses para informar ao governo contratações e demissões feitas.

Outro sinal de desaceleração do emprego é que, no ano passado, o ABC gerou 36.321 vagas formais. Porém, nos 12 meses encerrados em janeiro, o saldo caiu para 34.382, em linha com o desaquecimento da atividade econômica observado nos últimos meses de 2021.

O resultado foi impactado negativamente pelos 1.580 postos de trabalho extintos no comércio. Trata-se de um movimento sazonal, uma vez



que o varejo costuma encerrar em dezembro e janeiro os contratos temporários assinados antes das comemorações de Natal e Réveillon.

Porém, os empregos criados na construção civil, nos serviços e na indústria mais do que compensaram as vagas fechadas no comércio, o que possibilitou o resultado positivo de janeiro no ABC.

Os serviços deram a prin-

cipal contribuição para o desempenho de janeiro, com saldo líquido de 801 carteiras assinadas. O resultado foi puxado pelo subsetor de Educação (490), em decorrência da retomada das aulas presenciais nas redes pública e privada.

A indústria, por sua vez, gerou 570 vagas, enquanto a construção civil criou 359 – resultado em linha com o aumento da produção do setor

detectado em recente pesquisa da Associação de Construtoras, Imobiliárias e Administradoras do ABC (ACIGABC).

**ESTOQUE**

O estoque de empregos formais na região, que é o total de vínculos ativos nos sete municípios, chegou a 729.895 em janeiro. O número é 4,9% maior que o de igual mês do ano passado. (Reportagem Local)

**Veículo:** Impresso -> Jornal -> Jornal Diário Regional - Grande ABC/SP

**Seção:** Economia **Página:** 5